

*REFLETINDO SOBRE A  
EVOLUÇÃO DA  
EDUCAÇÃO VIRTUAL*

## REFLETINDO SOBRE A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO VIRTUAL



Em meio às progressões educacionais surgem as TICs digitais, como uma nova possibilidade na construção e no compartilhamento do ato pedagógico. Reforçamos que o ato pedagógico não é propriedade da escola, tal qual conhecemos, o ato pedagógico não tem local e nem horário para acontecer é simplesmente o processo apreender e compreender o mundo, diferente da pedagogia da transmissão ou

digamos da distribuição da mídia de massa ex.; Neste processo surgem os tutores que se apresentam de forma fluente com novas tecnologias e elaboram de forma eficiente estilos instrucionais, a fim de amplificar o interesse e a motivação dos estudantes. O novo perfil de sociedade nos permite dizer que estamos conectados a uma rede, a qual se apresenta como ciberespaço e cibercultura, elas O tutor virtual precisa, **conversar-se**: se esse tipo de trabalho que deseja desenvolver, **organizar-se**: para romper com o reinado da mídia de massa, aproveitar de forma positiva o seu tempo e dos alunos, muito conhecida e difundida, caracterizada por **disciplinar-se**: tendo uma rotina de trabalho que não permita a interatividade. Neste contexto a proporcione agilidade e não acumulo de tarefas. **Saber ler**: e conhecer os alunos expressando-se de forma adequada, cultivar a empatia, **dedicar-se**: para estar sempre se aperfeiçoando, responsabilizar-se: pelo seu sucesso e do aluno, **cuidar-se**: da postura, dos olhos, mãos, saúde e **desafiar-se**: trabalhando com mudanças posto que o professor ao invés de dedicação e empenho. transmitir irá disponibilizar múltiplas Visto que os alunos virtuais são capazes de aplicar experimentações ao educando, com base na sua aprendizagem de maneira contínua a suas experiências de vida. diálogo na construção colaborativa do conhecimento; na provocação a autoria criativa Sendo ele conhecedor e organizador do seu tempo e espaço. Criando horários específicos para o envio de mensagem, sendo claro e objetivo, participativo. Sendo assim o professor irá criar possibilidades atento, adquirindo capacidade de refletir e contribuir de forma eficiente. Ao passo que é importante para o interatividade.

estudante que ele desenvolva **a persistência,**  
**CURIOSIDADES:**  
**disciplina e automotivação.**

É importante ter em mente que este processo esta  
em continua evolução e que não volta atrás é  
interessante buscar a adequação a realidade,

## CIBERESPACO

de trabalhar  
no contexto.



Termo que foi idealizado por William Gibson, em 1984, no livro Neuromancer, referindo-se a um espaço virtual composto por cada computador e usuário conectados em uma rede mundial. É inegável que a revolução cibernética-tecnológica afeta os mais variados aspectos da vida cotidiana, com a inserção de contextos virtuais, como círculos eletrônicos de amizade, por meio de comunidades virtuais, e da possibilidade de “navegar” pelo mundo, tornando o



presente cada vez mais próximo da idéia de aldeia global.

## CIBERCULTURA

Porém foi na última metade do século XX, com o



espaço, que foi a digitalização e o virtual que se refletiram nas práticas

O conceito de cibercultura A ausência de significado explícito na literatura nos condiciona ao étimo da palavra “cibercultura”. Assim, em sentido estrito, temos o prefixo “ciber” (de cibernética) + “cultura” (sistema de ideias, conhecimentos, técnicas e artefatos, de padrões de comportamento e atitudes que caracteriza uma determinada sociedade). No entanto, o ambíguo conceito sofre variações a partir do referencial etimológico, pois cada autor exprime uma conotação ideológica e descritiva própria que nem sempre é compartilhada por seus pares. Desse modo, optei por aqueles que se dedicam ao estudo das

práticas tecnossociais da cultura contemporânea e de suas novas formas de sociabilidade, comutadas do mundo físico para o universo virtual (Teixeira, 2012a).

**FIM**